

**05.05.21**

→ 15h30

→ 19h00

T

A

G

V



TEATRO/PROJETO EDUCATIVO

# O Que Veem as Nuvens

De Ricardo Vaz Trindade

O que veem as nuvens é um espetáculo para uma plateia deitada a olhar para cima, num mecanismo semelhante a um cinema vertical, com os corpos deliberadamente dispostos em posição de descanso, sono e sonho. Os espectadores veem nuvens, adivinham-lhes as formas e as intenções; depois veem o que imaginamos que as nuvens veem e tentam adivinhar as formas e intenções que elas adivinham em nós. É, portanto, um gesto de reflexo: olhar para cima, para depois olhar para baixo, para trás e para dentro, e tentar uma leitura do mundo a partir de um ponto de vista necessariamente holístico, de cima e de longe, onde os indivíduos só se distinguem pela sua sombra.

Uma das consequências mais inesperadas das viagens humanas ao espaço foi o que os astronautas cunharam como *overview effect*, uma mudança cognitiva que se traduz na sensação de fragilidade e pequenez do planeta, resultante da experiência de o ter visto do espaço como um todo. Mudando a escala do ponto de vista, os textos d'O que veem as nuvens tentam encontrar esse mesmo espanto inominável que as imagens provocam. As palavras ditas pelos dois intérpretes em palco são as perceções de cinco dramaturgos que tentam encontrar, no mecanismo aparentemente simples da visão, uma poética subjetiva ou um sentido ontológico para o abismo das imagens.

O espetáculo é mais do que a soma das suas partes e seria necessariamente diferente se fosse visto a partir de uma cadeira. Todos os fatores – a escala e proximidade da projeção de vídeo, a ortogonalidade das imagens relativamente ao chão, o facto dos observadores se encontrarem na horizontal, a música grave e penetrante – se alinham na produção de uma experiência sensorial que não se esgota na fruição estética ou intelectual. De facto, o corpo é enganado: é convocado para uma insónia consciente, adormece acordado, e acorda adormecido ao fim de uma hora de viagem pelas nuvens.

Ricardo Vaz Trindade é ator, encenador e dramaturgo. Licenciado em Arquitectura pela FCTUC e bacharel em Estudos de Teatro pela FLUL. Como ator, trabalhou em teatro com Nuno Cardoso, Madalena Victorino, Ana Borralho & João Galante, Amarelo Silvestre, entre outros, e em cinema com João Vladimiro, Eduardo Brito, Paulo Abreu e Pedro Pinho. Move-se nos domínios do teatro colaborativo e escrita de cena, tendo realizado um estágio com a companhia The Team (NY), como bolseiro da FC Gulbenkian. Realizou o I Laboratório de Escrita para Teatro do TNDMII.

**Direção artística** Ricardo Vaz Trindade **Dramaturgia** Joana Bértholo, Keli Freitas, Lígia Soares, Nuno Camarneiro, Rui Pina Coelho **Interpretação** Cláudia Gaiolas, Ricardo Vaz Trindade **Realização de vídeo** João Vladimiro **Consultoria de vídeo** Paulo Américo da Silva **Música** Luís Fernandes **Direção técnica e desenho de luz** Cristóvão Cunha **Espaço cénico** Ricardo Vaz Trindade **Produção executiva** Maria Tsukamoto **Colaboração vídeo** (o vídeo do espetáculo foi construído a partir de imagens filmadas para o efeito e de vídeos cedidos por pilotos e operadores de drone de todo o mundo, através das redes sociais) Ana Félix, António Correia, @africabees, @beyev.society, @ciap\_dron, @droneyboi, @gergana.vlaykova, @gp7775, @outdoormoods, @robertneumannfromthesky, @travel\_hunterz, O Mar É a Nossa Terra, Miguel Figueira e Filipe Madeira, 2020, ©Garagem Sul/Centro Cultural de Belém **Apoio** Companhia Olga Roriz, Francisco Figueiredo – Fotografia, Município de Torres Vedras, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Nacional D. Maria II, Temps d'Images, Terratrema **Residência de coprodução** Inestética Companhia Teatral, O Espaço do Tempo **Agradecimentos** Diogo Vasconcelos, Edite Queiroz, Eduardo Brito, Eng.ª Ana Silva, Eng.º. Eduardo Pardal, Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, Granialpa – Extração e Comércio de Granitos, Joana Brites, Joana Gama, Magda Bizarro, Rita Morais, Tânia Guerreiro

**Local** auditório TAGV (lotação limitada 20 pessoas) **Duração aprox.** 1h00 **M12**

05 maio 15h30 sessão escolas

€3,50 p/aluno

marcação prévia obrigatória producao@tagv.uc.pt

05 maio 19h00

€7

€5 < 25, estudante, > 65, comunidade UC, rede alumni UC, grupo ≥ 10, desempregado, profissional do espetáculo, parcerias

Os espectadores estarão deitados durante o espetáculo

Bilheteira TAGV 1 hora antes dos espetáculos e 30 minutos antes das sessões de cinema. Encerra 30 minutos após o seu início

